

Divulgação de Resultados 2T07

OHL BRASIL ANUNCIA CRESCIMENTO DE TRÁFEGO DE 6,6%, EBITDA AJUSTADO DE R\$86,4 MILHÕES, LUCRO LÍQUIDO DE R\$17,8 MILHÕES.

Francisco Leonardo Moura da Costa
Diretor Adm. Financeiro e de RI
francisco.leonardo@ohlbrasil.com.br

Alessandro Scotoni Levy
Gerente de RI
alessandro@ohlbrasil.com.br

Relações com Investidores
Rua Joaquim Floriano, 913 – 6º
Itaim Bibi – São Paulo – SP
CEP 04534-013
Tel.: (0xx11) 3074-2404

TELECONFERÊNCIAS



EM PORTUGUÊS

Terça-feira (15/08/2007)
10h00 (São Paulo)
Tel.: (11) 2101-4848
Código: OHL Brasil

EM INGLÊS

Terça-feira (15/08/2007)
12h00 (São Paulo)
Tel.: (+1 973) 582-2713
Código: 8996967

REUNIÃO COM ANALISTAS E INVESTIDORES

São Paulo

Quarta-feira (15/08/2007)
16:00 (horário local)
Sede da Bovespa
Rua: XV de Novembro, 275 –
1º andar
Centro – São Paulo – Capital
RSVP: (11) 3107-1571



São Paulo, 14 de agosto de 2007 – Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. – OHL Brasil (Novo Mercado da Bovespa: OHLB3), anuncia seu resultado do segundo trimestre de 2007 (2T07). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais, de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- No 2T07 obtivemos uma receita líquida de R\$142,2 milhões resultado principalmente do crescimento de 6,6% no tráfego do 2T07 em comparação ao 2T06 *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006. Se compararmos o 1S07 ao 1S06 *pro forma*, que inclui informações da Vianorte, o crescimento da receita líquida teria sido de 8,2% e o crescimento no tráfego de 7,5%.
- As nossas operações mantiveram um desempenho satisfatório tendo o EBITDA Ajustado alcançado R\$86,4 milhões (60,8% da receita líquida), um crescimento de 33,2% quando comparado aos R\$64,9 milhões no 2T06. Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006, o crescimento de nosso EBITDA Ajustado foi de 9,2% comparando o 2T07 ao 2T06. Analisando o desempenho no semestre, o EBITDA Ajustado do 1S07 aumentou 30,6% alcançando R\$166,3 milhões (59,4% da receita líquida) se comparado ao 1S06. Em termos *pro forma*, este aumento teria sido de 8,6%.
- O lucro líquido no 2T07 alcançou R\$17,8 milhões, um aumento de R\$8,6 milhões comparados aos R\$ 9,2 milhões do 1T07 em função, principalmente, (i) do aumento da receita líquida, (ii) da redução de custos e despesas no trimestre e (iii) da redução das despesas financeiras líquidas. Comparando o 1S07 ao 1S06, o lucro líquido reduziu 53,9%, passando de R\$58,4 milhões no 1S06 para R\$26,9 milhões no 1S07 devido principalmente ao aumento das despesas operacionais e despesas financeiras decorrentes da aquisição da concessionária Vianorte.
- Nosso endividamento líquido no 2T07 aumentou 12,1% em relação ao 1T07, alcançando R\$466,8 milhões, em razão, principalmente da redução das disponibilidades (caixas, bancos e aplicações financeiras) pelo pagamento de dividendos e refinanciamento a menor das Notas Promissórias da OHL Brasil no 2T07.

Destaque (R\$ Mil)	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Receita Líquida de Serviços	142.157	137.666	101.574	3,3%	40,0%	279.823	198.711	40,8%
EBITDA	97.680	91.113	68.958	7,2%	41,7%	188.792	135.465	39,4%
<i>Margem EBITDA</i>	68,7%	66,2%	67,9%			67,5%	68,2%	
EBITDA Ajustado	86.415	79.847	64.879	8,2%	33,2%	166.261	127.307	30,6%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	60,8%	58,0%	63,9%			59,4%	64,1%	
EBIT	46.284	38.873	36.366	19,1%	27,3%	85.156	69.377	22,7%
<i>Margem EBIT</i>	32,6%	28,2%	35,8%			30,4%	34,9%	
Resultado antes de IR e CS	29.803	19.569	29.527	52,3%	0,9%	49.371	58.114	(15,0%)
Lucro Líquido	17.750	9.152	40.812	93,9%	(56,5%)	26.902	58.378	(53,9%)
<i>Margem líquida</i>	12,5%	6,6%	40,2%			9,6%	29,4%	
Patrimônio Líquido	685.007	667.257	658.912	2,7%	4,0%	685.007	658.912	4,0%

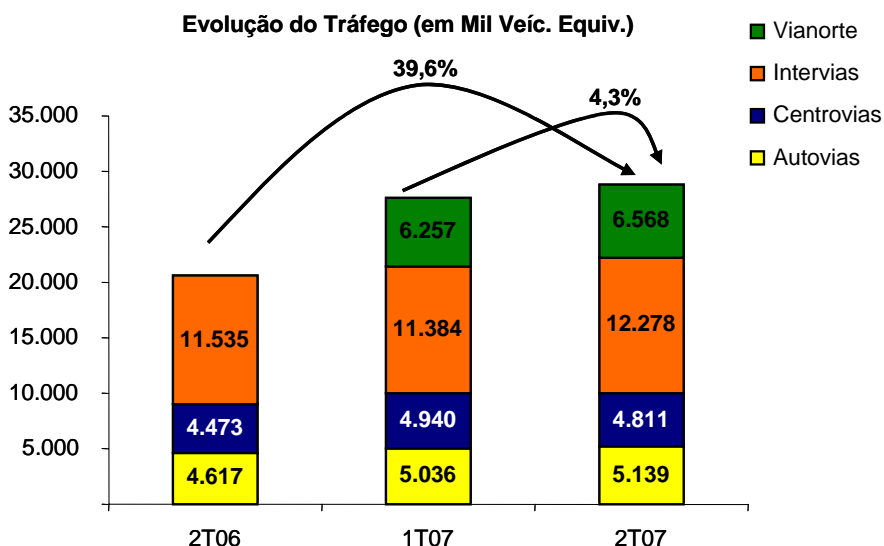
- No 2T07, nossas concessionárias continuaram a desenvolver seus programas de investimentos de acordo com os contratos de concessão. Na Centrovias, mantivemos os trabalhos de duplicação da SP-225 e estimamos concluir toda a duplicação no exercício de 2007. Na Autovias, Intervias e Vianorte continuamos a desenvolver trabalhos de recuperação e melhoria do pavimento e de dispositivos nas rodovias (conservação especial).
- De acordo com os últimos anúncios realizados pelo Governo do Estado de São Paulo estamos aguardando a publicação dos editais para as licitações do programa de concessões do Estado. Com relação ao processo dos 7 lotes de rodovias federais, o Tribunal de Contas da União "TCU", aprovou em 25/07/2006 o leilão que está previsto para ser realizado no dia 09/10/2007 na BOVESPA. Estamos aguardando a publicação final dos editais.
- A seguir apresentamos o quadro demonstrativo da movimentação de pessoal de nossas empresas no 2T07.

Quadro de Pessoal	OHL	Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte	Paulista	Latina	Total
30 de Junho 2007	26	165	169	548	255	33	177	<u>1.373</u>
31 de Março 2007	<u>26</u>	<u>159</u>	<u>170</u>	<u>551</u>	<u>255</u>	<u>33</u>	<u>165</u>	<u>1.359</u>
Variação	0	6	(1)	(3)	0	0	12	14

DESEMPENHO OPERACIONAL

Tráfego e Tarifa Média

O tráfego em nossas rodovias no 2T07 aumentou 4,3% em relação ao 1T07 e 39,6% em relação do 2T06, em razão principalmente da aquisição da Vianorte em dezembro de 2006.



No 2T07, o tráfego apresentou um crescimento *pro forma* de 6,6% em relação ao 2T06.

Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006, o crescimento no 2T07 teria sido de 6,6% se comparado ao 2T06.

Analisando de forma semestral, o crescimento do tráfego no 1S07 foi 40,2% comparando ao 1S06. Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006, o crescimento teria sido de 7,5% no mesmo período.

Em relação aos trimestres comparados, o reajuste de inflação foi de -0,33% em 1º de julho de 2006 e não tivemos nenhum aumento de tarifa por conclusão de duplicações de rodovias nos períodos que tenham impactado significativamente a composição de nossa tarifa média.

A seguir apresentamos quadro resumo da evolução do tráfego e das tarifas médias em nossas rodovias.

Veículos Equivalentes	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Autovias	5,139,205	5,035,684	4,616,593	2.1%	11.3%	10,174,889	9,064,751	12.2%
Centrovias	4,811,223	4,939,941	4,472,858	(2.6%)	7.6%	9,751,164	8,938,927	9.1%
Intervias	12,277,945	11,384,337	11,535,233	7.8%	6.4%	23,662,282	22,239,475	6.4%
Vianorte	6,567,785	6,256,705	-	5.0%	-	12,824,490	-	-
Total:	28,796,158	27,616,667	20,624,684	4.3%	39.6%	56,412,825	40,243,153	40.2%
Total (pro forma*):	28,796,158	27,616,667	27,004,224	4.3%	6.6%	56,412,825	52,475,324	7.5%

Tarifa Média (em R\$ / veic. Equiv.)	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Autovias	6.92	6.89	6.94	0.5%	(0.3%)	6.90	6.93	(0.5%)
Centrovias	7.16	7.17	7.15	(0.1%)	0.1%	7.17	7.16	0.0%
Intervias	3.90	3.90	3.97	0.0%	(2.0%)	3.90	3.96	(1.6%)
Vianorte	5.54	5.55	-	(0.1%)	-	5.54	-	-
Total:	5.36	5.40	5.33	(0.8%)	0.5%	5.38	5.34	0.7%
Total pro forma*:	5.36	5.40	5.31	(0.8%)	0.9%	5.38	5.33	0.8%

* Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte em 01/01/2006

Receita Bruta de Serviços

A receita bruta de serviços no 2T07 foi de R\$156,2 milhões, um crescimento de 3,6% comparado aos R\$150,8 milhões obtidos no 1T07 e 40,4% comparado aos R\$111,2 milhões obtido no 2T06 devido, principalmente, à incorporação da Vianorte em dezembro de 2006. Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte em janeiro de 2006, esse crescimento teria sido de 7,6%.

Comparando o 1S07 ao 1S06, a receita Bruta aumentou 41,1%. Em termos *pro forma*, o aumento foi de 8,4% ou R\$23,7 milhões.

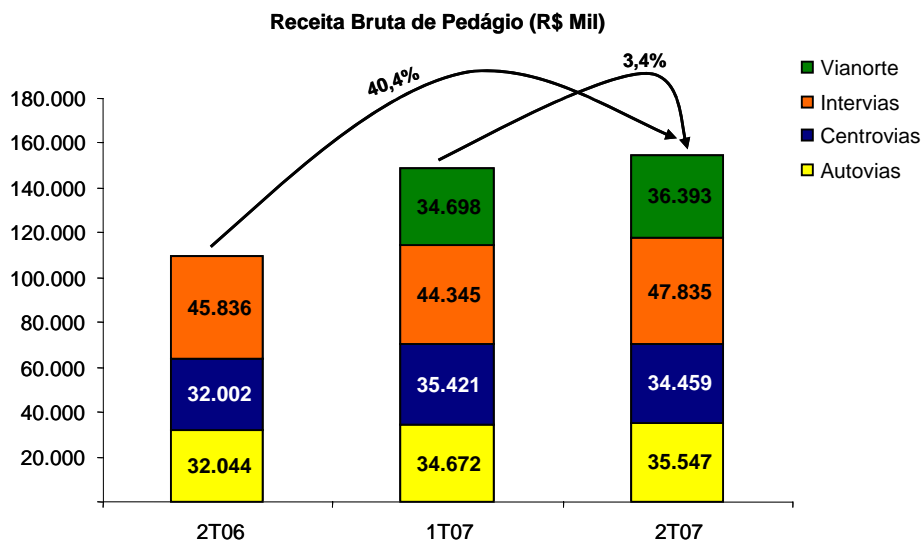
Analisando a receita acessória, observa-se um aumento de 22% se compararmos o 2T07 ao 1T07. Tal aumento deve-se a concessionária Vianorte que aumentou sua arrecadação devido a eventos regionais ocorridos no segundo trimestre tais como as feiras Agrishow e Expo-Cana.

Receita Bruta (R\$ mil)	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Receita de Pedágios								
Autovias	35.547	34.672	32.044	2,5%	10,9%	70.219	62.844	11,7%
Centrovias	34.459	35.421	32.002	(2,7%)	7,7%	69.880	64.046	9,1%
Intervias	47.835	44.345	45.836	7,9%	4,4%	92.180	88.003	4,7%
Vianorte	36.393	34.698	-	4,9%	-	71.091	-	-
Total de Receita de Pedágios:	154.234	149.137	109.882	3,4%	40,4%	303.370	214.893	41,2%
Total Receita de Pedágios (pro forma*):	154.234	149.137	143.331	3,4%	7,6%	303.370	279.868	8,4%
Receitas Acessórias	1.991	1.632	1.366	22,0%	45,8%	3.623	2.746	31,9%
Total Receita Bruta:	156.225	150.769	111.248	3,6%	40,4%	306.994	217.639	41,1%
Total Receita Bruta (pro forma*):	156.225	150.769	145.205	3,6%	7,6%	306.994	283.310	8,4%

* Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte em 01/01/2006

A cobrança eletrônica de pedágios representou 46,5% do faturamento bruto no 2T07, comparado a 44,2% no 1T07. A seguir apresentamos a evolução da receita bruta de pedágio:

A cobrança eletrônica de pedágios representou 46,5% do faturamento bruto no 2T07, comparado a 44,2% no 1T07.



Receita Líquida de Serviços e Deduções dos Serviços Prestados

Nossa receita líquida de serviços aumentou 3,3% passando de R\$137,7 milhões no 1T07 para R\$142,2 milhões no 2T07. Comparando com o mesmo período do ano passado (2T06) o crescimento foi de 40,0%, como consequência, principalmente, da incorporação da Vianorte em dezembro de 2006, aportando R\$33,6 milhões a mais em nossa receita líquida.

Receita Líq. de Serviços (R\$ mil)	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Autovias	32.765	31.964	29.523	2,5%	11,0%	64.729	57.905	11,8%
Centrovias	31.412	32.714	29.542	(4,0%)	6,3%	64.127	59.136	8,4%
Intervias	44.331	41.156	42.509	7,7%	4,3%	85.487	81.671	4,7%
Vianorte	33.649	31.831	-	5,7%	-	65.480	-	-
Total:	142.157	137.666	101.574	3,3%	40,0%	279.823	198.711	40,8%
Total (pro forma*):	142.157	137.666	132.558	3,3%	7,2%	279.823	258.646	8,2%

Deduções dos Serv. Prestados (R\$ mil)	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Autovias	(3.117)	(3.035)	(2.804)	2,7%	11,2%	(6.152)	(5.500)	11,9%
Centrovias	(3.490)	(3.117)	(2.814)	12,0%	24,0%	(6.607)	(5.633)	17,3%
Intervias	(4.253)	(3.928)	(4.056)	8,3%	4,9%	(8.181)	(7.795)	5,0%
Vianorte	(3.208)	(3.023)	-	6,1%	-	(6.231)	-	-
Total:	(14.068)	(13.103)	(9.674)	7,4%	45,4%	(27.171)	(18.928)	43,5%
Total (pro forma*):	(14.068)	(13.103)	(12.647)	7,4%	11,2%	(27.171)	(24.665)	10,2%

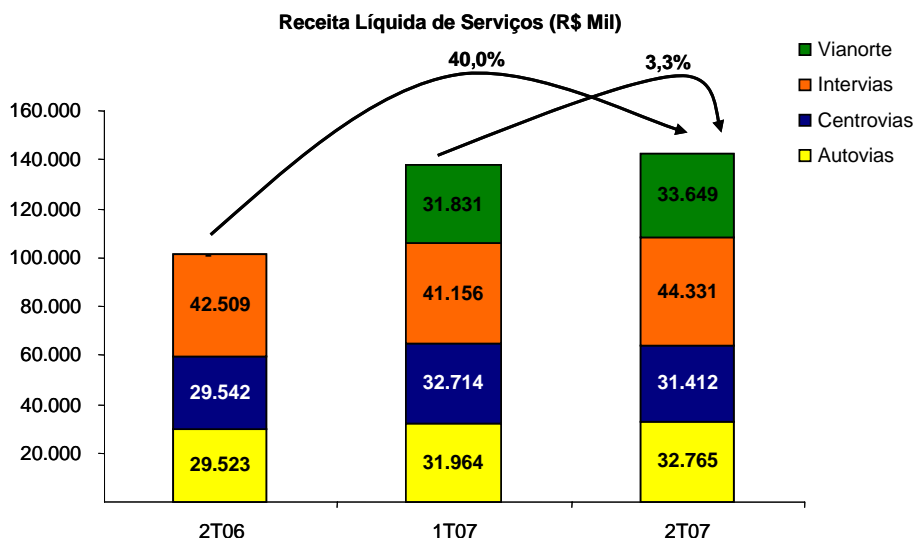
* Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte em 01/01/2006

Em termos *pro forma*, considerando a incorporação da Vianorte desde janeiro de 2006, nossa receita líquida de serviços teria aumentado 7,2% quando comparada com a receita do mesmo trimestre no ano anterior em consequência, principalmente, do aumento de tráfego de 6,6% no mesmo período.

A análise semestral segue a mesma linha, a receita líquida teria aumentado 8,2% em termos *pro forma* comparando o 1S07 com o 1S06, enquanto o tráfego 7,5%.

A seguir apresentamos gráfico com a abertura das receitas líquidas (pedágios e acessórias) por concessionária.

A receita líquida de serviços aumentou de R\$137,7 milhões no 1T07 para R\$142,2 milhões no 2T07 (+3,3%).



Os tributos incidentes sobre nossa receita bruta de serviços aumentaram 7,4% no 2T07 comparado ao trimestre imediatamente anterior, e 45,4% se comparado ao 2T06, acompanhando o aumento da receita bruta de serviços e o efeito da incorporação da Vianorte em dezembro de 2006.

Destacamos o aumento, não recorrente, de 24% no recolhimento de impostos da concessionária Centrovias no 2T07 comparado ao 2T06 devido ao pagamento de ISS retroativo ao ano de 2004, que estava depositado em juízo, pois a Prefeitura de um dos municípios limítrofes a concessionária não estava com a legislação do ISS regulamentada de acordo com a LC 116 de 2003. O valor recolhido em maio de 2007 referente a 2004 foi de aproximadamente R\$451 mil.

Em termos *pro forma*, se compararmos o 2T07 ao 2T06, os tributos incidentes aumentaram 11,2%.

Nossas concessionárias calculam esses tributos com base na cumulatividade, com alíquotas de 0,65% para o PIS, 3,00% para o Cofins e 5,0% para o ISS.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado consolidado da Companhia atingiu R\$86,4 milhões, ou 60,8% da receita líquida no 2T07, um crescimento de 8,2% ou R\$6,6 milhões quando comparado ao 1T07. Comparando o resultado do 2T07 ao 2T06, o EBITDA Ajustado apresentou um aumento de 33,2% ou R\$21,5 milhões, devido a incorporação da Vianorte em dezembro de 2006.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Receita Líquida de Serviços	142.157	137.666	101.574	3,3%	40,0%	279.823	198.711	40,8%
Custos dos Serviços Prestados	(78.186)	(80.131)	(51.319)	(2,4%)	52,4%	(158.317)	(101.865)	55,4%
Amortização e Depreciação	49.530	50.261	28.424	(1,5%)	74,3%	99.791	55.801	78,8%
Outras Receitas	84	-	58	-	-	84	168	(50,0%)
Despesas Gerais e Administrativas*	(14.969)	(15.723)	(9.075)	(4,8%)	64,9%	(30.693)	(15.964)	92,3%
Despesas Tributárias	(936)	(960)	(704)	(2,5%)	33,0%	(1.896)	(1.386)	36,8%
EBITDA	97.680	91.113	68.958	7,2%	41,7%	188.792	135.465	39,4%
Ônus Fixo pago	(11.265)	(11.266)	(4.079)	(0,0%)	176,2%	(22.531)	(8.158)	176,2%
EBITDA Ajustado	86.415	79.847	64.879	8,2%	33,2%	166.261	127.307	30,6%
% EBITDA Ajustado S/ Rec. Líquida	60,8%	58,0%	63,9%			59,4%	64,1%	

* Inclui remuneração da Diretoria e Administração

Analisando os períodos de maneira *pro forma*, considerando a incorporação da Vianorte desde janeiro de 2006, o EBITDA Ajustado da Companhia no 2T07 teria crescido 9,2% ou R\$7,3 milhões comparado ao 2T06 *pro forma*. Na comparação semestral, o crescimento do EBITDA Ajustado seria de 8,6% ou R\$13,2 milhões.

EBITDA Ajustado <i>pro forma</i> (R\$ mil)	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Receita Líquida de Serviços	142.157	137.666	132.558	3,3%	7,2%	279.823	258.645	8,2%
Custos dos Serviços Prestados	(78.186)	(80.131)	(74.695)	(2,4%)	4,7%	(158.317)	(146.666)	7,9%
Amortização e Depreciação	49.530	50.261	44.206	(1,5%)	12,0%	99.791	86.134	15,9%
Outras Receitas	84	-	58	-	-	84	168	(50,0%)
Despesas Gerais e Administrativas*	(14.969)	(15.723)	(10.820)	(4,8%)	38,3%	(30.693)	(20.774)	47,7%
Despesas Tributárias	(936)	(960)	(898)	(2,5%)	4,2%	(1.896)	(1.809)	4,8%
EBITDA	97.680	91.113	90.409	7,2%	8,0%	188.792	175.698	7,5%
Ônus Fixo pago	(11.265)	(11.266)	(11.304)	(0,0%)	(0,3%)	(22.531)	(22.608)	(0,3%)
EBITDA Ajustado	86.415	79.847	79.105	8,2%	9,2%	166.261	153.090	8,6%
% EBITDA Ajustado S/ Rec. Líquida	60,8%	58,0%	59,7%			59,4%	59,2%	

Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte desde 01/01/2006

* Inclui remuneração da Diretoria e Administração

Os principais fatores que explicam o aumento de R\$7,3 milhões no resultado do EBITDA Ajustado do 2T07 em comparação ao resultado *pro forma* do 2T06 são:

- Aumento de R\$9,6 milhões de reais na receita líquida de serviços em razão principalmente do aumento de 6,6% no tráfego do período.
- Aumento de R\$2,4 milhões no conjunto de custos e despesas operacionais descontados as amortizações e depreciações devido aos seguintes fatores: (i) aumento de aproximadamente R\$0,6 milhões nos gastos com serviços de terceiros; (ii) aumento de aproximadamente R\$0,3 milhões no gasto com ônus variável devido ao aumento da receita de pedágio; e (iii) aumento de aproximadamente R\$1,5 milhões nos custos de conservação de rotina e de provisões para contingências trabalhistas ocorrida em sua maior parte na concessionária Intervias.

Os principais fatores que explicam o aumento de R\$13,2 milhões no resultado do EBITDA Ajustado do 1S07 em comparação ao resultado *pro forma* do 1S06 são:

- Aumento de R\$21,2 milhões de reais na receita líquida de serviços em razão principalmente do aumento de 7,5% no tráfego do período.
- Aumento de R\$8,0 milhões no conjunto de custos e despesas operacionais descontados as amortizações e depreciações devido aos seguintes fatores: (i) aumento de R\$1,1 milhões nos gastos com serviços de terceiros devido a reajustes de contratos ocorridos principalmente no 2T07; (ii) aumento de R\$0,7 milhões no gasto com ônus variável devido ao aumento da receita de pedágio; (iii) aumento de R\$2,8 milhões nos gastos com pessoal devido a dissídio de 4% ocorrido em março de 2007, recomposição salarial, participação em lucros e resultados, gratificações, além de algumas rescisões contratuais ocorridas na Vianorte; e (iv) aumento de aproximadamente R\$3,3 milhões em conserva de rotina e de provisões para contingências trabalhistas ocorridas nas concessionárias.

A margem EBITDA Ajustado ficou em 60,8% no 2T07.

Resultado Financeiro Líquido

Nosso resultado financeiro líquido reduziu 14,6% ou R\$2,8 milhões no 2T07, quando comparado ao 1T07. Como percentual da receita líquida, o resultado financeiro atingiu 11,6%, contra 14,0% no 1T07.

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T07	1T07	2T06	Var % 2T07/1T07	Var % 2T07/2T06	1S07	1S06	Var % 1S07/1S06
Receitas Financeiras	2.472	5.030	5.142	(50,9%)	(51,9%)	7.502	11.382	(34,1%)
Despesas Financeiras	<u>(18.971)</u>	<u>(24.360)</u>	<u>(11.960)</u>	<u>(22,1%)</u>	<u>58,6%</u>	<u>(43.331)</u>	<u>(22.672)</u>	<u>91,1%</u>
BNDES/CEF	(8.540)	(8.700)	(7.560)	(1,8%)	13,0%	(17.240)	(15.128)	14,0%
Outras Despesas Financeiras	(8.787)	(9.991)	(3.095)	(12,1%)	183,9%	(18.778)	(4.831)	288,7%
Atualização Monetária do Ônus Fixo	(1.644)	(5.669)	(1.305)	(71,0%)	26,0%	(7.313)	(2.714)	169,5%
Varição Cambial Líquida	18	26	(21)	(30,8%)	(185,7%)	44	27	63,0%
Resultado Financeiro Líquido	<u>(16.481)</u>	<u>(19.304)</u>	<u>(6.839)</u>	<u>(14,6%)</u>	<u>141,0%</u>	<u>(35.785)</u>	<u>(11.263)</u>	<u>217,7%</u>
% Receita Líquida	11,6%	14,0%	6,7%			12,8%	5,7%	

A redução de R\$2,8 milhões em nosso resultado financeiro líquido no 2T07 comparado ao 1T07 deveu-se principalmente aos seguintes fatores:

- Uma redução de R\$2,6 milhões nas receitas financeiras devido a redução de caixa do grupo principalmente por dois fatores: (i) rolagem da dívida a menor em abril de 2007 quando a SPR, controlada da OHL Brasil liquidou suas Notas Promissórias no valor de R\$220 milhões e a OHL Brasil emitiu Notas Promissórias no valor de R\$180 milhões para o refinanciamento. Nesta operação a redução de caixa do grupo foi de aproximadamente R\$40 milhões; e (ii) pagamento de dividendos em (maio/2007) no valor aproximado de R\$41 milhões.
- Uma redução de R\$160 mil nas despesas com BNDES e CEF em função do pagamento regular da dívida
- Uma redução de R\$1,2 milhões nas “Outras Despesas Financeiras”, devido a redução da dívida a partir de abril de 2007.
- Uma redução de R\$4,0 milhões nas despesas de atualização monetária do ônus fixo devido, principalmente, a variação do IGP-M no período, que foi de 1,11% no 1T07 e 0,34% no 2T07, uma redução de 71%.

A taxa de juros obtida nas aplicações que realizamos, todas em reais, está atrelada ao CDI.

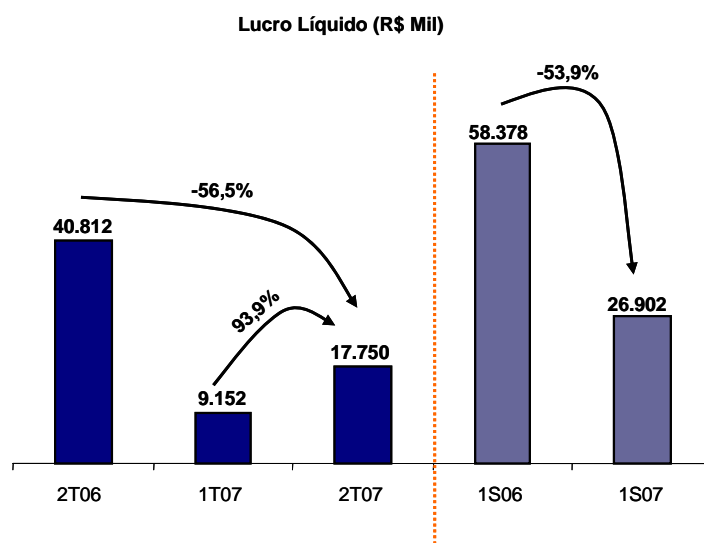
Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia no 2T07 aumentou 93,9% quando comparado ao 1T07, passando de R\$9,2 milhões para R\$17,8 milhões no 2T07. Como percentual da receita líquida, o resultado no 2T07 ficou em 12,5% contra 6,6% no 1T07. O aumento do lucro no 2T07 deve-se principalmente ao aumento da receita, redução das despesas gerais e administrativas e redução das despesas financeiras.

No1S07 obtivemos um lucro líquido de R\$26,9 milhões, uma redução de R\$31,5 milhões se comparado ao lucro líquido de R\$ 58,4 milhões no 1S06. Salientamos que no 2T06 tivemos uma provisão de crédito de imposto diferido no valor de R\$22,4 milhões relativo ao aproveitamento do ágio (já amortizado contabilmente) na compra das concessionárias – Autovias, Centrovias e Intervias – em virtude da operação de cisão da OHL Participações.

O Resultado Financeiro Líquido representou 11,6% da Receita Líquida.

O lucro líquido no 2T07 atingiu R\$17,8 milhões, 12,5% da receita líquida.



ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta consolidada da companhia reduziu 8,2% no período de três meses encerrado em 30 de junho de 2007 passando para R\$537,3 milhões devido, principalmente, a renovação a menor das Notas Promissórias, dívida de curto prazo.

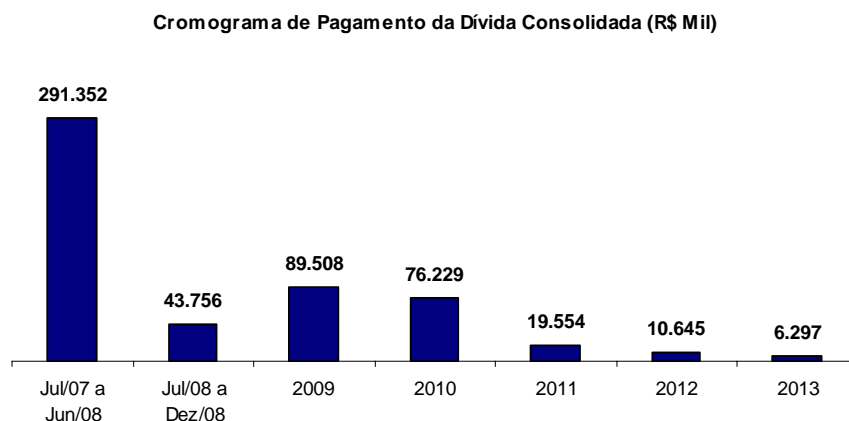
A dívida líquida consolidada (empréstimos e financiamentos menos caixa, bancos, aplicações financeiras e cauções contratuais) aumentou 12,1% no período de três meses encerrado em 30 de junho de 2007, devido a redução do caixa, conforme anteriormente mencionado.

Dívida Líquida de R\$466,8 milhões em junho de 2007.

Endividamento (R\$ Mil)	2T07	%	1T07	%	2T06	%
Indexadores da Dívida						
TJLP	312.240	58,1%	313.186	53,5%	240.121	87,7%
CDI	218.256	40,6%	263.913	45,1%	25.994	9,5%
Outros	6.845	1,3%	7.956	1,4%	7.638	2,8%
Total	537.341	100,0%	585.055	100,0%	273.753	100,0%
Curto Prazo	291.352	54,2%	335.434	57,3%	74.539	27,2%
Longo Prazo	245.989	45,8%	249.621	42,7%	199.214	72,8%
Dívida Líquida:	466.795		416.322		200.349	

Em 30 de junho de 2007, tínhamos R\$312,2 milhões de dívidas sujeitas à variação da TJLP, R\$218,3 milhões sujeitos às variações do CDI e R\$6,8 milhões indexados à UMBNDES (Unidade Monetária BNDES – cesta de moedas) e outros.

A seguir apresentamos o cronograma de amortização financeira da dívida consolidada:



INVESTIMENTOS

No 2T07, o fluxo de caixa de investimentos de nossas concessionárias somou R\$77,9 milhões, sendo R\$14,4 milhões investidos na Autovias, R\$27,9 milhões na Centrovias, R\$18,6 milhões na Intervias e R\$17,1 milhões na Vianorte, de acordo com o cronograma de investimentos de cada concessionária.

Investimentos	2T07 Real	1T07 Real	1S07	2007 (E)
Fluxo de Caixa (R\$ mil)				
Autovias	14.443	8.391	22.834	47.000
Centrovias	27.873	15.708	43.581	90.000
Intervias	18.639	15.556	34.195	36.000
Vianorte	17.142	7.473	24.615	47.000
Outros Investimentos*	(194)	1.337	1.143	-
Total Concessionárias	77.903	48.465	126.368	220.000

* Inclui ajustes de consolidação e investimentos na Controladora OHL Brasil S.A. e outras empresas do Grupo.

Na Autovias trabalhamos no desdobramento da praça de pedágio de São Simão, na SP330 e também estamos implantando faixas adicionais e revitalização de pavimentos e dispositivos (conservação especial).

Na Centrovias continuamos as obras de duplicação da SP-225, e estimamos concluir esta duplicação até o final deste ano.

Na Intervias continuamos com a recuperação de pavimento na SP-330 (2ª Intervenção), remodelação de alguns dispositivos na SP-215 e SP191 e duplicação na SP-147 com a SP-191.

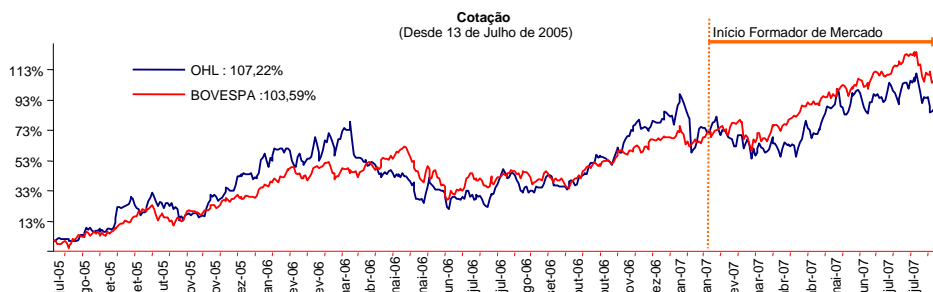
A concessionária Vianorte realiza trabalhos de recuperação e revitalização de pavimentos e dispositivos ao longo da SP-330, bem como a recuperação de pontes e viadutos.

Estimamos investir R\$220 milhões em 2007 e R\$292 milhões entre 2008 e 2010 para cumprir com as obrigações decorrentes dos respectivos contratos de concessão no decorrer dos próximos quatro anos.

MERCADO DE CAPITAIS

Desde o início de nossa listagem na BOVESPA (15/07/2005) até o dia 10 de agosto de 2007, as ações da OHL Brasil apresentaram uma valorização de 107,22%.

Ações da OHL Brasil apresentaram uma valorização de 107,22% desde o início das negociações.



O volume médio mensal de ações negociadas na BOVESPA desde a data de lançamento até julho de 2007 e a quantidade média mensal de títulos estão representados no gráfico a seguir.



No 2T07 o volume financeiro médio diário negociado foi de R\$8,2 milhões, um aumento de 53,8% na liquidez se comparado ao volume financeiro médio diário negociado de R\$5,3 milhões no 1T07. A OHL Brasil possui um *free float* de 40% do seu capital.

SOBRE A OHL BRASIL

A OHL Brasil é uma das principais companhias do setor de concessões de rodovias no Brasil. Por meio de quatro concessionárias localizadas no estado de São Paulo (Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte), a OHL Brasil opera rodovias com uma extensão total de 1.147 km, representando 11,6% do total de quilômetros das rodovias atualmente sob concessão no Brasil. A Companhia é controlada pela OHL Concesiones, sociedade espanhola que desenvolve suas atividades na área de promoção de infra-estrutura, incluindo a seleção de projetos, participação em licitações, financiamento, construção e operação dos mesmos. Atualmente, a OHL Concesiones administra doze sociedades concessionárias de rodovias no Brasil, Espanha, Chile, México e Argentina. A OHL Concesiones é subsidiária integral do grupo espanhol OHL, um dos líderes dos setores de construção e concessões na Espanha.

A OHL Brasil tem suas ações negociadas no Novo Mercado da Bovespa.

<http://www.ohlbrasil.com.br>

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da OHL Brasil. Essas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da OHL Brasil em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.				
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO				
(em R\$ Mil)				
	Consolidado			
	2T07	2T06	1S07	1S06
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS				
Serviços prestados	156.225	111.248	306.994	217.639
Deduções dos serviços prestados	(14.068)	(9.674)	(27.171)	(18.928)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	<u>142.157</u>	<u>101.574</u>	<u>279.823</u>	<u>198.711</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(78.186)</u>	<u>(51.319)</u>	<u>(158.317)</u>	<u>(101.865)</u>
OUTRAS RECEITAS	<u>84</u>	<u>58</u>	<u>84</u>	<u>168</u>
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Outras receitas	84	58	84	168
LUCRO BRUTO	<u>64.055</u>	<u>50.313</u>	<u>121.590</u>	<u>97.014</u>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	<u>(34.740)</u>	<u>(20.869)</u>	<u>(73.083)</u>	<u>(39.110)</u>
Gerais e administrativas	(14.357)	(9.075)	(28.455)	(15.964)
Remuneração da Diretoria	(567)	-	(2.000)	-
Remuneração da Administração	(45)	-	(238)	-
Tributárias	(936)	(704)	(1.896)	(1.386)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(16.481)	(6.839)	(35.785)	(11.263)
Amortização de ágio em investimentos	(2.354)	(4.251)	(4.709)	(10.497)
LUCRO OPERACIONAL	<u>29.315</u>	<u>29.444</u>	<u>48.507</u>	<u>57.904</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>488</u>	<u>83</u>	<u>864</u>	<u>210</u>
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	<u>29.803</u>	<u>29.527</u>	<u>49.371</u>	<u>58.114</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SINDICAL				
Correntes	(11.058)	(11.005)	(20.659)	(21.758)
Diferidos	(995)	22.290	(1.810)	22.022
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>17.750</u>	<u>40.812</u>	<u>26.902</u>	<u>58.378</u>

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A			
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2007, 31 DE MARÇO DE 2007			
E 30 DE JUNHO DE 2006 (em R\$ Mil)			
	Consolidado		
	Jun 2007	Mar 2007	Jun 2006
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e Bancos	8.205	9.476	2.528
Aplicações Financeiras	45.180	143.054	52.299
Contas a Receber	1	1	398
Contas a Receber - Mútuo	87	87	97
Créditos Diversos	26.056	26.514	18.407
Estoques	1.270	1.051	780
Despesas Antecipadas	3.047	4.805	1.690
Impostos a Recuperar	8.422	7.355	5.037
Imposto de Renda Diferido	4.403	4.197	4.484
Adiantamento para novos projetos	3.729	3.036	0
Outros Créditos	585	491	3.145
Total do Ativo Circulante	100.985	200.067	88.865
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo:			
Aplicações Financeiras Restritas	17.161	16.203	18.577
Cauções Contratuais	0	0	0
Contas a Receber - Mútuos	0	0	0
IR e CS diferidos	15.203	16.404	18.417
Despesas Antecipadas	240	295	365
Depósitos Judiciais	1.379	1.365	299
Investimentos	89.741	92.095	107.599
Imobilizado	1.544.679	1.514.458	902.861
Diferido	47.741	50.725	59.825
Total do Ativo não Circulante	1.716.144	1.691.545	1.107.943
TOTAL DO ATIVO	1.817.129	1.891.612	1.196.808
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	291.352	335.434	74.539
Fornecedores	33.860	26.814	26.745
Obrigações Sociais	10.016	8.215	7.525
Obrigações Fiscais	17.067	19.497	14.411
Outras contas a pagar	2.119	2.999	1.293
Provisões Diversas - Soc.Ligadas	814	854	877
Cauções Contratuais	7.165	6.739	4.430
Credores pela Concessão	48.676	48.151	17.434
Provisões Diversas	4.803	4.652	2.938
Dividendos a Pagar	33	41.848	0
Total do Circulante	415.905	495.203	150.192
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	245.989	249.621	199.214
Fornecedores	32	64	64
Credores pela Concessão	469.208	479.366	187.486
Receita Diferida	978	94	933
Outras contas a pagar	10	7	7
Provisões para contingências	0	0	0
Total do Exigível a Longo Prazo	716.217	729.152	387.704
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	549.083	549.083	549.083
Reserva de Lucros	158.195	140.445	132.100
Ajuste do patrimônio líquido - variação cambial	(22.271)	(22.271)	(22.271)
Total do Patrimônio Líquido	685.007	667.257	658.912
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.817.129	1.891.612	1.196.808

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A		
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2007		
E 30 DE JUNHO DE 2006 (em R\$ Mil)		
	Consolidado	
	1S07	1S06
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do trimestre	26.902	58.378
Ajustes para conciliar o lucro líquido com caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	99.791	55.801
Amortização de (deságio) ágio em investimentos	4.709	10.497
Baixa de ativos imobilizados	673	285
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.810	(22.022)
(Receitas) despesas de juros, líquidas	39.831	19.082
Reversão de receita diferida	605	556
Redução (Aumento) da provisão para contingência	115	(862)
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Contas a receber	490	473
Créditos diversos	2.814	1.868
Estoques	(56)	(66)
Despesas antecipadas	490	1.508
Impostos a recuperar	(2.351)	(1.400)
Outros	(1.060)	(336)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	7.620	1.234
Obrigações sociais	1.421	865
Obrigações fiscais	481	(2.963)
Outros	1.410	(1.752)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>185.695</u>	<u>121.146</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Acréscimos nos depósitos vinculados	(1.257)	(859)
Valor resgatado dos depósitos vinculados	6.546	2.290
Pagamentos do ativo imobilizado	(126.368)	(71.473)
Adições ao diferido	0	(149)
Acrescimos nos investimentos	0	(106.919)
Empréstimos de mútuos de empresas ligadas	0	(97)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(121.079)</u>	<u>(177.207)</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos:		
Captações	204.044	19.182
Pagamentos	(290.147)	(39.493)
Pagamento de credores pela concessão	(22.587)	(8.158)
Pagamentos de dividendos	(41.815)	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(150.505)</u>	<u>(28.469)</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE DISPONIBILIDADES, LÍQUIDO	<u>(85.889)</u>	<u>(84.530)</u>
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO SEMESTRE	<u>139.274</u>	<u>139.357</u>
DISPONIBILIDADES NO FIM DO SEMESTRE	<u>53.385</u>	<u>54.827</u>
DIVULGAÇÃO COMPLEMENTAR DE INFORMAÇÕES SOBRE FLUXOS DE CAIXA		
Caixa pago no semestre:		
Juros pagos	19.820	10.367
Impostos sobre a renda	19.928	21.781